

Doc. São Marcos
SPI/FUNAI
Museu do Índio filme 406
fots.00002110 a 2112

CAISM. DF.

26.05.75

Of.nº26/CAISM/75

Administrador do CAISM

Senhor Diretor do DGPI

Relatório - Visita do Presidente nesta Colônia

Senhor Diretor,

Atendendo solicitação feita através do rádio nº 236/DGPI de 18.04.75. Estamos encaminhando a V.Sa. o relatório de visita do Senhor Presidente da FUNAI, General Ismarth de Araujo, à essa Colônia.

Participei da recepção no Aeroporto de Boa Vista, no dia de sua chegada. No mesmo dia, na 10ª DR., mantive contactos com ele, me colocando ao par de seu programa no T.F.Roraima, como não estava previsto "São Marcos", aproveitei então, fiz-lhe o convite para que viesse até a colônia, ver de perto nossos trabalhos de desenvolvimento na área. Respondeu que dependeria de suas ocupações, mas apesar de não ter vindo ninguém do DGPI, gostaria de dar um pulo até a Fazenda, caso tivesse oportunidade.

No dia 22 de março fui transportar a mudança de um vaqueiro do Retiro Teiú para o Xiriri, até então estava sob a responsabilidade do vaqueiro ajudante, Francisco das Chagas, estando ele metido em desordens no referido retiro. Em seguida transferei-o ao Sub-retiro Água-limpa. No dia seguinte continuei a viagem até o Xiquiba para olhar gado que tínhamos separado para cruzamento.

No dia, ou seja 23 de março, o Senhor Presidente, vindo da Aldeia Raposa, chega a São Marcos, permanecendo pouco mais de uma hora. Tendo em vista minha ausência da sede, o Senhor Presidente, entrou em contactos com o assistente João, fazendo-lhe uma ligeira explanação de nossos trabalhos objetivos e dificuldades.

fots.00002110 a 2112
cont.

Logo após a decolagem do avião, eu chegava, ficando ciente da vinda do Senhor General Ismarth. No decorrer da estada do Senhor Presidente em Boa Vista tive a oportunidade de manter diálogo com ele e esclarecer o motivo de minha ausência naquele dia de sua visita.

Inicialmente expus-lhe: trabalhos realizados, objetivos alcançados e não alcançados, dificuldades ora em evidência. Sendo abordado o seguinte:

1 - INVASORES NA ÁREA DA FAZENDA - Assunto pendente da jurídica, porém discutido a separação dos invasores através da cerca proposta. Aqueles que ficarem dentro da área separado, seria uma alternativa propor a compra do rebanho deles, para retirada dos mesmos e ocupação da área. Isto seria uma medida a curto prazo, desde que o DGPI dispusesse de recursos para tal negócio. Os demais, ou seja aqueles que ficariam fora, iriam desocupando de acordo com nossas necessidades de ocupação, expandindo o rebanho através do Projeto.

2 - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE BOVINOCULTURA -

a) Que o DGPI deverá implantar o projeto com maior brevidade possível, com estrutura, bases técnicas, inclusive exploração de mercado para vazão da produção;

b) Que a elaboração do projeto poderá ser feito, inclusive em convênio com as Universidades da Amazônia, para estudos e levantamentos da área.

3 - Treinamento de elementos indígenas - Para atendimentos ao projeto deveria treinar o elemento indígena, aproveitando a mão-de-obra local, valorizando-a e mesmo a título de integração.

4 - CONCLUIR AS INSTALAÇÕES ZOOTÉCNICAS - Que as instalações concluídas já seria um passo a frente em relação ao Projeto.

5 - FORMAÇÃO DE PASTAGENS E PLANTIO DE FORRAGEIRAS - Que haveria a necessidade de criarmos centros de multiplicação de mudas de capim, cana de açúcar e outras forrageiras.

6 - INFRA-ESTRUTURA - Que o DGPI, deverá criar uma infra-estrutura, na Colônia capaz de atender a execução do Projeto, apesar das medidas a esse respeito, estarem sendo tomadas dentro das poucas possibilidades existentes.

fots.00002110 e 2112

cont.

3

Tendo em vista a necessidade de regressar à Colônia, naquele dia, não pude aceitar o convite do Senhor Presidente para o jantar, quando poderíamos chegar a conclusões mais detalhadas, dando então, como encerrada nossa palestra.

Atenciosamente,

ass. Mário Rodrigues Braga

Administrador

Fazenda São Marcos - FUNAI - RR

MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

00002110

CAISM. D^E.
XXXXXXXXXX

Cf. nº 26/CAISM/75

26.05.75

Administrador do CAISM

Senhor Diretor do DGPI

Relatório - Visita do Presidente nesta Colônia

Senhor Diretor



Atendendo solicitação feita através do rádio nº 236/001 de 11.04.75. Retornando a V.Sa o relatório de visita do Senhor Presidente da FUNAI, General Ismerth de Araújo, à essa Colônia.

Particpei da recepção no Aeroporto de Boa Vista, no dia de sua chegada. No mesmo dia, na 10^h DA, mantive contatos com ele, ao colocando ao par de seu programa no T.F. Roraima, como não estava previsto "São Marcos", aproveitei então, fiz-lhe o convite para que viesse até a colônia, ver de perto nossos trabalhos de desenvolvimento na área. Respondeu que dependeria de suas ocupações, mas apesar de não ter vindo ninguém do DGPI, gostaria de dar um pulo até a Fazenda, caso tivesse oportunidade.

No dia 22 de março fui transportar a mudança de um vaqueiro do Retiro Teiu par o Xiriri, até então estava sob a responsabilidade do vaqueiro ajudante, Francisco das Chagas, estando ele metido em defensas no referido retiro. Em seguida transferei-o ao Sub-retiro Água-Limpa. No dia seguinte continuei a viagem até o Xilonha para olhar gado que tínhamos separado para cruzamento.

No dia, ou seja 23 de março, o Senhor Presidente, vindo de Aldeia Paposá, chega a São Marcos, permanecendo pouco mais de uma hora. Tendo em vista minha ausência da sede, o Senhor Presidente, entrou em Contactos com o assistente João, fazendo-lhe uma ligeira explanação de nossos trabalhos objetivos e dificuldades.

Continua.....



.....continuação.

Ilogo após a decolagem do avião, eu cheguei, ficando ciente da vinda do Senhor General Isenhardt. No decorrer da estada do Senhor Presidente em Boa Vista tive a oportunidade de manter diálogo com ele e esclarecer o motivo de minha presença, naquele dia de sua visita.

Inicialmente expus-lhe; trabalhos realizados, objetivos alcançados e não alcançados, dificuldades ora em evidência. Sendo abordado o seguinte:

1- REVISÃO DO PROJETO DE FAZENDA - Assunto pendente da Justiça, porém discutido a separação dos invasores através da cerca apropriada. Acrescento que ficaram dentro da área separada, sendo uma alternativa propor a compra do terreno deles, para retirada dos mesmos e ocupação da área.. Isto seria uma medida a curto prazo, desde que o DGEI dispusesse de recursos para tal negócio. Os demais, ou seja aqueles que ficariam fora, iriam desocupando de acesso e/ou cessando atividades de ocupação, expedito o retorno através do Projeto.

2- IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE ROVINOCULTURA

a) Que o DGEI deverá implantar o projeto com maior brevidade possível, com estrutura, bases técnicas, inclusive exploração de mercado para vazão da produção;

b) Que a elaboração do projeto poderá ser feita, inclusive em convênio com as Universidades do Amazônia, para estudos e levantamentos da área.

3- Treinamento de elementos Indígenas - Pa -

ra atendimentos ao projeto deveria treinar o elemento indígena, aproveitando a mão-de-obra local, valorizando-a e assim a título de integração.

4- CONCLUIR AS INSTALAÇÕES ZOOTÉCNICAS - Que

as instalações concluídas já seria um passo a frente em relação ao Projeto.

5- FORMAÇÃO DE PASTAGENS E PLANTIO DE BOVINOS

GEIRAS - Que haveria a necessidade de criarmos centros de multiplicação de mudas e sementes, com o intuito de outras ferramentas.

cont.....

MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI



00002112

6

.....cont.

6- INFRA ESTRUTURA-- Que o DEPI, deverá criar uma infra-estrutura, na Colônia capaz de atender a execução do Projeto, apesar das medidas a esse respeito, estarem sendo tomadas dentro das poucas possibilidades existentes.

Tendo em vista a necessidade de regressar à Colônia, naquele dia, não pude aceitar o convite do Senhor Presidente para o jantar, quando poderíamos chegar a conclusões mais detalhadas, dando então, como encerrada nossa palestra.

Atenciosamente,

FAZENDA SÃO MARCOS - IDEAL - RJ

M.R.B.
MÁRIO RODRIGUES BRAGA
Administrador